



::segurança::

Treinamento de Segurança para Gestão de EPI's
Segurança do trabalho realiza módulos de treinamentos internos

P.2

::agrícola::

Liderança no Campo
O papel dos líderes de equipe no campo

P.4

::novos serviços::

Programa Portas Abertas Família
Planos de Saúde assumem mais de 50 novos procedimentos

P.6



Gestão da Qualidade e Segurança do Alimento

A preocupação com a qualidade em todo o processo do grupo

p.3

Comissões da CIPA realizam visitas de campo

Atividade faz parte do Plano de Ação Corporativo 2010

Na edição de maio do jornal Observador conhecemos o plano de ações das novas comissões das CIPA's. Vimos também que essas ações são corporativas, estão em plena atividade e tem por objetivo servir de base para que as atividades de segurança e saúde ocupacional caminhem de forma integrada nas quatro unidades do grupo. Agora, vamos abordar no decorrer das edições do jornal cada atividade do plano de ação, a fim de detalhar todas elas.

Visitas de Campo

As comissões da CIPA são formadas por uma única equipe com representantes da Divisão Industrial, Agrícola e Administrativa distribuídos em todos setores da empresa. Por

isso a primeira ação que vamos abordar são as visitas de campo, que tem como objetivo integrar todos os membros da equipe em cada setor da unidade.

“É normal um membro da equipe que trabalha na divisão agrícola não conhecer em detalhes as atividades da indústria, por exemplo, ele vive um contexto diferente. Dessa forma se torna fundamental essas visitas, para a integração e um melhor desempenho do papel do integrante da CIPA”, explica Evandro de Paulo Durando, presidente da CIPA na unidade Ibirá, que realizou as primeiras visitas da comissão da unidade na primeira quinzena de julho.

Os cipeiros, como são chamados os membros, visitam em conjunto frentes de trabalho na

área industrial e agrícola. As comissões de todas as unidades já iniciaram as visitas, que se estenderão em futuras datas. “As visitas ocorrem em dia de reunião ordinária, são agendadas com antecedência e conduzidas em conjunto com o Setor de Segurança e Higiene do Trabalho”, esclarece Fabiano Ribeiro Lacerda, presidente da CIPA da Usina Buriti, que realizou as primeiras visitas de sua comissão no mês de julho.

Na Usina Ipê as visitas no campo aconteceram nos meses de junho e julho, restando apenas visitar a indústria.

Já na Pedra, duas visitas foram realizadas, na última quinzena de junho e primeira de julho. ■

Segurança do trabalho realiza módulos de treinamentos internos

O Setor de Segurança e Higiene do Trabalho, do grupo Pedra Agroindustrial, irá desenvolver uma série de módulos de treinamentos internos para os funcionários do setor. Esses treinamentos visam abordar as ações fundamentais que compõem o sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional, com o objetivo de que todos estejam perfeitamente familiarizados com o gerenciamento das informações e o funcionamento do sistema. Além do sistema de gestão, temas específicos como atualização e interpretação das Normas Regulamentadoras, Normas da ABNT; Normas técnicas do corpo de bombeiros, etc, serão desenvolvidos. O primeiro módulo iniciou no dia 23 de abril na Usina Buriti, e tem como conteúdo o Sistema de Gestão de EPI's, que é bastante amplo e complexo. Criado em parceria pela área de Desenvolvimento de Sistemas, Suprimentos e Setor de Segurança e Higiene do Trabalho, o programa começou a ser implantado em 2006 e desde então vem sendo aperfeiçoado pelas áreas envolvidas. Segundo Taryni Olivo dos Santos, técnica de Segurança do Trabalho e instrutora do treinamento, os ganhos que este sistema proporciona são muitos. “É possível, com as informações que o sistema



dispõe, realizar a entrega de EPI's desde o processo admissional, através de um Kit Básico de EPI, indicado pelos técnicos da área de Segurança através de um banco de dados de cadastro em consonância com o setor e cargo do funcionário. O sistema nos traz uma gama de informações importantes como o controle de estoque, durabilidade dos EPI's, além de todo acompanhamento da movimentação e apropriação feita pelo funcionário com relação aos EPI's. É este procedimento que permite ao funcionário acompanhar pelo holerite a retirada que ele fez de EPI's”, dando total transparência ao movimento dos materiais; afirma Taryni. O fornecimento dos EPI's é feito de maneira individual aos funcionários e está vinculado a identificação pessoal do mesmo. No ato da retirada o funcionário deve sempre apresentar o seu crachá de identificação, tornando a entrega personalizada. Para os funcionários das equipes rurais existe um “almoxarifado móvel”, que fica consignado sob a

responsabilidade dos líderes de equipe permitindo que haja no campo a retirada dos equipamentos na hora em que seja necessário. Nesse caso o líder libera o EPI através do coletor de dados e mediante leitura ótica do crachá do funcionário, entrega o equipamento e automaticamente apropria o mesmo individualmente ao usuário.

Todos os EPI's que a empresa oferece aos funcionários passam previamente por avaliação e aprovação dos técnicos da área de segurança e são de qualidade diferenciada de fabricantes renomados no seguimento e com aval do MTE através do Certificado de Aprovação.

“É importante ressaltar que todos os funcionários do grupo, independentemente da área, do local ou de qualquer outra variável recebem o mesmo tratamento com relação aos EPI's, todos tem acesso rápido e fácil aos equipamentos de proteção individual”, garante Taryni. ■



Gestão da Qualidade e Segurança do Alimento

A qualidade em todos os processos do grupo

O grupo Pedra Agroindustrial mantém a filosofia e o compromisso com o desenvolvimento contínuo dos padrões de qualidade em todos os processos produtivos de forma que o resultado do trabalho realizado, além dos ganhos técnicos e de produtividade, minimize os impactos ambientais, valorize as comunidades onde atua e atenda às normas regulamentadoras.

A cada ano uma nova versão da política da qualidade é desenvolvida e apresentada em diversos meios de comunicação da empresa. Neste ano pudemos vê-la na intranet, em banner's, nos murais e, inclusive, no Observador. Tendo como base os princípios do grupo, a política sempre mantém sua essência, agregando novos valores devido à melhoria contínua e visando se adequar à evolução da qualidade nos processos do grupo.

Desde 2006, o planejamento estratégico do grupo delineou a adequação à norma ISO 9001, a partir daí uma das missões da Gestão da Qualidade e Segurança do Alimento do grupo Pedra foi estruturar o sistema que abrange todos os processos, inclusive a produção de etanol. As quatro



unidades do grupo passam por auditorias internas e externas para promover melhorias a esta norma, e neste ano as auditorias já estão acontecendo.

Já a ISO 22000, que diz respeito às normas de segurança de alimentos, foi adequada nos processos das unidades Pedra e Ibirá, onde há a produção de açúcar. A adequação a esta norma, inclusive, teve por objetivo cumprir uma exigência da Copersucar, a qual todas as usinas filiadas devem se adequar.

“Com estas exigências da Copersucar as usinas evoluíram no padrão de qualidade”, analisa Fabiana Naldoni, analista de Processos Industriais.

Para auditar as usinas filiadas, quanto à adequação das normas da ISO 22000, a Copersucar contratou a empresa Food Design, que esteve na unidade Pedra no início do mês de julho para realizar a auditoria e estará na Ibirá, em data ainda não definida.

“Nosso planejamento visava a conclusão do processo de adequação à norma 22000 em novembro deste ano, mas o trabalho foi antecipado para julho a fim de participar da auditoria da Copersucar”, explica Vera Lúcia Fidelis, gestora da Qualidade da Usina da Pedra.

Para desenvolver o trabalho de forma a alcançar as metas, as unidades Pedra e Ibirá possuem a chamada “Equipe

de Segurança de Alimentos”, uma equipe multidisciplinar que envolve funcionários do setor agrícola, de suprimentos, manutenção, indústria, laboratório, entre outros. É esta equipe que faz o sistema funcionar, ou seja, são eles que monitoram a implantação das normas.

“A Gestão da Qualidade e Segurança do Alimento precisa estar no dia-a-dia dos funcionários de todos os setores da usina. A equipe somente organiza e monitora, quem coloca a política em prática são todos os funcionários do grupo”, declara Vera, que explica também que as normas englobam vários setores como a comunicação com funcionários, fornecedores e comunidade; controle de documentação como padronizações de processos e procedimentos; identificação de perigos à segurança do alimento, PCC, PPRO, entre outros; etc.

Algumas das exigências para adequação às normas de qualidade são as aplicações de auditorias internas e os simulados de recolhimentos e situações de emergências. Tudo isso para preparar o funcionário para as reais situações em auditorias e em situações emergenciais.

“A abordagem da auditoria sempre é surpresa, tanto a interna quanto a externa, por isso o funcionário precisa estar preparado. Ele precisa saber, dentro da função dele, qual a política de qualidade da empresa”, sintetiza Rômulo Zorzo, analista da Qualidade da Pedra e auditor líder da Equipe de Segurança de Alimentos. Para preparar os funcionários, treinamentos de reciclagem são aplicados, com frequência, para a atualização e conscientização das informações sobre as normas ISO 9001 e 22000.

Nas próximas edições do jornal Observador divulgaremos os resultados das auditorias externas nas unidades do grupo Pedra. //



Liderança no Campo

O papel dos gestores agrícolas

A área agrícola é um dos principais pilares na organização de uma usina. Na Pedra Agroindustrial não é diferente. O setor possui várias atividades que se desenvolvem na entressafra e na safra, quando se intensificam.

Porém, diante de um leque de setores com funções diferentes, mas interligadas num objetivo em comum, vamos destacar o papel dos gestores, que são verdadeiros líderes, figuras importantes da área agrícola.

Os gestores agrícolas são uma ponte entre a gerência e o operacional, eles participam diretamente da elaboração, aplicação e coordenação de metas, metodologias e programações de todas as atividades agrícolas.

Os gestores são responsáveis por equipes numerosas no campo, essas equipes executam trabalhos diferentes como preparo do solo, aplicação de defensivos agrícolas, vinhaça e adubagem, operacional, transportes, frente de colheitas mecânicas e turmas manuais, experimentação agrícola e controle de pragas, entre outras. Já a manutenção agrícola é dividida em oficina mecânica agrícola, posto de manutenção, controle de manutenção e manutenção de colhedouras.

“Todos tem um papel importante, cada gestor ou líder é um elo com uma equipe de 50 ou mais pessoas”, declara Wellington Quadros Tanno, coordenador de Produção Colheita de Cana.

Para coordenar as atividades e discutir questões uma vez por semana os gestores se reúnem na Reunião Agrícola, trata-se de um encontro para apresentação de assuntos da semana e organização para os

próximos dias. Questões como dados de safra, administração de materiais e manutenções em equipamentos são apresentados pelos gestores. A reunião também é uma oportunidade de outros setores interagirem com a área agrícola, como é o caso da segurança do trabalho e administração de recursos humanos que, quando há a necessidade, levam questões sobre medidas preventivas de acidentes de trabalhos e atribuições de cargos e salários, respectivamente.”



Prêmio VisãoAgro

O Grupo Pedra Agroindustrial recebeu, pela terceira vez, o Prêmio VisãoAgro. O gerente de Manutenção Agrícola, José Paulo Vitaliano Voi, foi quem representou o grupo no evento, que aconteceu no dia 13 de julho, em Piracicaba.

A 4ª edição do VisãoAgro premiou usinas, destilarias e empresas fornecedoras de produtos e serviços do estado de São Paulo e ainda empreendedores visionários que se destacaram em áreas de transformação e produção no agronegócio canavieiro de todo o País.”



Usina Ibirá realiza testes para controle de praga

A Usina Ibirá tem feito testes com aplicação de inseticida para o controle do *Sphenophorus levis* também conhecido como bicudo da cana-de-açúcar.

O trabalho de eliminação da praga consiste na aplicação do inseticida na soqueira da cana e visa diminuir os danos na produtividade Agrícola e na qualidade da matéria-prima. Em breve, a Usina da Pedra também receberá a aplicação do inseticida.”

Relatório de Sustentabilidade

Copersucar publica seu primeiro relatório com base no GRI

A Copersucar acaba de publicar seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, seguindo as diretrizes da GRI - Global Reporting Initiative, padrão reconhecido internacionalmente para a apresentação das ações de sustentabilidade da empresa.

Integrando o relato das ações sociais e ambientais ao desempenho econômico e financeiro da empresa, o GRI traz transparência para a gestão empresarial e possibilita que todos os parceiros da Copersucar tenham acesso a um conjunto de informações sobre suas práticas de sustentabilidade. Para Maurício de Mauro, diretor de Logística da Copersucar, “trata-se de um marco importante dentro do Sistema de Gestão

da Sustentabilidade Copersucar, em fase de consolidação, e uma demonstração pública do compromisso da empresa com a incorporação da sustentabilidade às suas estratégias, sempre com a perspectiva de criação de valor ao negócio. Acreditamos que, com seu modelo de negócio único e liderança de mercado, a Copersucar tem como papel fundamental disseminar as melhores práticas de sustentabilidade ao longo da cadeia de fornecimento, assegurando aos clientes a entrega de produtos e processos sustentáveis.”

Num trabalho que envolve a Copersucar e Usinas Associadas, por meio do esforço conjunto das equipes técnicas, as práticas de gestão sustentáveis estão sendo adotadas não apenas para atender as demandas atuais e as que, certamente,

virão no futuro, evitando assim barreiras não tarifárias. O ponto chave desse modelo de gestão, segundo apresentação no relatório de sustentabilidade feita pelo presidente do Conselho de Administração da Copersucar, Luís Roberto Pogetti, é a consciência de “que a gestão sustentável é pressuposto para o sucesso e a perenidade do negócio”.



::PPR::

Faltas ao trabalho

Qual a diferença que uma falta gera?

No dia-a-dia é normal sentirmos alguma indisposição, porém todo o mal estar que resultar em uma falta no trabalho deve ser justificado com atestado médico. O que muita gente não sabe é o que as faltas geram para o funcionário. As faltas não justificadas geram perda do

DSR (Descanso Semanal Remunerado), o desconto do dia de trabalho, interfere no PPR e, dependendo do número de faltas injustificadas, ainda pode perder dias de férias. Além disso, em um recrutamento interno o funcionário perde pontos no critério de desempate se constar muitas faltas em seu histórico.

Falando especificamente na relação das faltas do funcionário com o resultado de seu PPR, toda vez que essas faltas exceder no mês 14 horas e 40 minutos, ou seja, dois dias normais de 7h20, ele perde o PPR do referido mês. Exceto faltas por motivo de paternidade e exames periódicos.

PPR ACUMULADO - período de apuração até 30 de junho de 2010

USINA DA PEDRA

| | Índices Distribuição | Índices | |
|---------------------------|-------------------------|---------|----------|
| | | Grupo I | Grupo II |
| EFICIÊNCIA INDUSTRIAL | 88,3% | 89,00% | 124,00% |
| TERRA CANA | 5,3 | 13,60% | 19,00% |
| REND.ENERG.COLHEITADEIRAS | 0,9800 | 6,00% | 8,50% |
| REND.ENERG.TRANS.P.CANA | 65,2 | 9,60% | 12,60% |
| TOTAL | | 118,20% | 164,10% |

USINA BURITI

| | Índices Distribuição | Índices | |
|---------------------------|-------------------------|---------|----------|
| | | Grupo I | Grupo II |
| EFICIÊNCIA INDUSTRIAL | 86,6% | 54,00% | 76,00% |
| TERRA CANA | 4,4 | 18,60% | 26,00% |
| REND.ENERG.COLHEITADEIRAS | 0,9820 | 7,20% | 10,20% |
| REND.ENERG.TRANS.P.CANA | 59,5 | 12,00% | 16,00% |
| TOTAL | | 91,80% | 128,20% |

USINA IBIRÁ

| | Índices Distribuição | Índices | |
|---------------------------|-------------------------|---------|----------|
| | | Grupo I | Grupo II |
| EFICIÊNCIA INDUSTRIAL | 88,7% | 89,00% | 124,00% |
| TERRA CANA | 3,3 | 23,60% | 33,00% |
| REND.ENERG.COLHEITADEIRAS | 0,8430 | 0,00% | 0,00% |
| REND.ENERG.TRANS.P.CANA | 58,4 | 9,60% | 12,60% |
| TOTAL | | 122,20% | 169,60% |

USINA IPÊ

| | Índices Distribuição | Índices | |
|---------------------------|-------------------------|---------|----------|
| | | Grupo I | Grupo II |
| EFICIÊNCIA INDUSTRIAL | 86,9% | 40,00% | 56,00% |
| TERRA CANA | 7,3 | 3,60% | 5,00% |
| REND.ENERG.COLHEITADEIRAS | 1,0800 | 12,00% | 16,00% |
| REND.ENERG.TRANS.P.CANA | 62,4 | 6,00% | 8,50% |
| TOTAL | | 61,60% | 85,50% |

Hipertensão

Conheça mais sobre a doença que atinge de 10 a 20 milhões de brasileiros.

Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 30 milhões de brasileiros sofrem de hipertensão e outros 12 milhões têm a doença, mas não sabem. As doenças cardiovasculares, como insuficiência cardíaca e coronária, derrame e infarto do miocárdio são também a primeira causa de morte do mundo.

A hipertensão é uma doença silenciosa, não apresentando sintomas na maioria dos casos, por isso o diagnóstico deve ser feito o mais precocemente possível. Para que você fique alerta na prevenção dessa doença, citamos algumas dicas que podem ajudar a prevenir ou diagnosticar, porém consulte sempre um especialista para um tratamento correto. █



Sintomas

- Cefaléia
- Mal-estar
- Tonturas
- Borramento Visual
- Dor torácica
- Palpitações
- Dispinéia
- “Aperto no coração”

Medidas preventivas

- Mudar o estilo de vida
- Controlar o estresse
- Manter o peso adequado
- Reduzir o sal da comida
- Moderar o consumo de bebida alcoólica
- Praticar exercícios físicos
- Parar de fumar
- Comer frutas e verduras
- Evitar o excesso de carne vermelha e não preparar os alimentos com a gordura.

“O medicamento para a pressão alta fará efeito junto com a dieta, com exercícios físicos, lazer e ausência de estresse”.

Novos Serviços

Novos Serviços e uso irracional do plano impactam a tabela de correção das mensalidades

Com a entrada em vigor no dia 07 de junho de 2010, da Resolução Normativa nº 211, publicada em janeiro deste ano, a Agência Nacional de Saúde Suplementar estabeleceu um conjunto de mais de 50 novos procedimentos para integrar a cobertura dos planos de saúde individuais e coletivos contratados a partir de janeiro de 1999. Entre os serviços cobertos destacam-se, por exemplo, o transplante de medula óssea, transplante heterólogo (transplante de uma pessoa para outra), PET-Scan para diagnóstico de câncer de pulmão e implante de marca-passo multissítio. As operadoras afirmam já estarem preparadas para atender às novas regras, pois a normativa foi publicada em janeiro permitindo um momento de preparação por parte dos planos de saúde.

Acidentes de trabalho - Além da lista com as novas coberturas há também a ampliação do atendimento para os acidentes de trabalho.

Desde junho, segundo a nova norma citada acima, os acidentes de trabalho devem ser cobertos pelo plano do funcionário. Por isso, a empresa está solicitando que todos os funcionários que tenham plano particular procurem o departamento de pessoal para todos os esclarecimentos necessários para que não haja ausência de cobertura para este procedimento.

Reajuste

Novos serviços e uso irracional do plano impactam a tabela de correção das mensalidades

A necessidade de reajuste das mensalidades dos planos de saúde se dá em função de variáveis que impactam nas atividades de saúde, como por exemplo, incremento significativo em custos, traduzido em reajustes de materiais, medicamentos, mão-de-obra, novos procedimentos e aumento de sinistralidade, ou seja, crescimento da frequência de utilização do convênio, como marcar consultas desnecessárias, realizar

mais de uma vez um exame em médicos diferentes para tirar dúvidas pessoais, etc. Este ano, a ampliação da abrangência dos planos, associada ao grande volume de consultas médicas realizadas pelos conveniados, impactou fortemente a tabela de reajuste das mensalidades da empresa. É importante ter clareza de que o uso sem racionalidade e abusivo do plano causa impacto na tabela de reajuste. Para a Pedra Agroindustrial, os reajustes foram próximos a 9%, mas a empresa absorveu o aumento sobre a sua participação e cerca de 2% da parte atribuída ao funcionário, permitindo que o reajuste para os funcionários ficassem em 7%. █



Banda Municipal de Cajuru

Projeto cresce e se fortalece com o patrocínio da Pedra e Copersucar

A Pedra Agroindustrial e Copersucar acabam de patrocinar, através do ProAc - Programa de Ação Cultural do governo do Estado de São Paulo, que estabelece o uso de parte do ICMS para incentivar projetos culturais aprovados pela Secretaria de Estado da Cultura, a Banda Municipal de Cajuru “Professor Virgílio Ladislau Arena”. Organizada há sete anos, fez sua primeira apresentação durante o aniversário da cidade no dia 18 de agosto de 2002, no largo São Bento, em frente à Igreja Matriz da cidade. Criada com a finalidade de promover a educação musical, executar retretas e concertos, proporcionando cultura e entretenimento à população, a Banda de Cajuru, vem se apresentando durante todos esses anos no município e região proporcionando cultura e entretenimento a toda a população.

Composta por 35 músicos amadores, não remunerados, dirigidos pelo Maestro Maurílio de Oliveira Júnior, conta com instrumentos de sopro e percussão. É mantida pela prefeitura municipal e tem sua sede na Casa da Cultura da cidade.

Com o patrocínio de 150 mil reais será possível a ampliação da banda tornando-a uma Banda Sinfônica, a exemplo de que aconteceu com a Banda de Santa Rosa de Viterbo, também conduzida pelo Maestro Maurílio. Está estabelecido na proposta a aquisição de 36 instrumentos novos, a realização de 12 concertos e a confecção de material de divulgação da banda em impressos e pela internet. Com isso a banda ampliará o número de participantes para 50 músicos e oferecerá aulas para 70 pessoas em seus cursos de formação.

“A proposta que a Pedra está apoiando tem por objetivo principal elevar o nível técnico-instrumental da banda, dotando-a de instrumentos e equipamentos que permitirá a execução de qualquer repertório, como concertos, sinfonias etc. A banda poderá tocar as músicas em seus arranjos originais, com as variações de timbres e nuanças necessárias sem que haja necessidade de adaptações na orquestração original, passando a ser denominada “banda sinfônica”, afirma o Maestro Maurílio.

Para a diretora de Cultura de Cajuru, Marta Menta, o modelo do projeto prevê a formação de músicos no próprio município, “escolhemos esse caminho, pois embora mais lento e difícil, é mais consistente e duradouro, pois entendemos a educação como a melhor maneira para o desenvolvimento e formação de uma comunidade próspera”.

Ginástica Laboral do grupo

A ginástica laboral está entre as armas que podem prevenir as razões de afastamento do trabalho e alcançar o bem-estar nas atividades do dia-a-dia. No grupo Pedra este hábito de se exercitar tem nome: programa Alongue-se.

Na Usina Buriti, os agenciadores de turmas passaram por uma capacitação de ginástica laboral, o treinamento aconteceu no dia 20 de julho e foi conduzido pelo professor de

educação física Leandro César. Todos os agenciadores aprenderam sobre as novas séries de exercícios para monitorarem os demais funcionários.

Na Usina Ipê, a ginástica é aplicada desde 2009, três vezes por semana os exercícios são conduzidos pela professora de educação física Samara de Andrade, reunindo todas as turmas na usina. Nos outros dias, são os líderes que aplicam a ginástica.

“Exercícios físicos melhoram a resistência do corpo, eles dão mais disposição. Alongar os músculos, antes e depois das atividades, evitam lesões e ainda promovem relaxamento, integração e descontração dentro da turma”, declara Maria Aparecida de Paula, rurícola da Usina Buriti.

O programa Alongue-se existe há 12 anos e está presente em todas as unidades do grupo.

Familiares visitam Usina da Pedra

2ª turma do programa Portas Abertas Família conhece a unidade.

A Usina da Pedra recebeu no dia 26 de Junho a 2ª turma de familiares do programa Portas Abertas Família. O grupo contou com 13 pessoas que conheceram de perto as áreas em que seus maridos, esposas e filhos trabalham. Além dos familiares, funcionários que estavam de folga no dia da visita acompanharam o grupo.

“Há tempos tinha vontade de conhecer a usina, é um segmento em ascensão no Brasil e no mundo, além disso, é o local de trabalho de minha esposa. Fico orgulhoso dela trabalhar aqui”, declara Luiz Antonio Adão Pazeli, esposo da analista Desenvolvimento de Recursos Humanos Jr., Walquíria Marques Peixoto Pazeli.



Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.000 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



A sustentabilidade econômica, social e ambiental está no centro da estratégia de negócio da Copersucar S.A. e dos acionistas produtores de açúcar e de etanol biocombustível, tanto que a definição da missão da empresa já nasceu com o conceito da criação de valor sustentável.

SUSTENTABILIDADE



COPERSUCAR



Pedra Agroindustrial S/A